

Enchentes no Rio Grande do Sul: uma análise da desinformação multiplataforma sobre o desastre climático

20/05/2024

As fortes chuvas no Rio Grande do Sul tiveram **início em 27 de abril** e ganharam força em 29 de abril. O grande volume de água atinge mais de 400 cidades, principalmente nas regiões do Vale do Rio Pardo e Vale do Taquari e na região metropolitana de Porto Alegre. Esse é o **maior desastre climático** da história do RS. **A tragédia também é a quarta a atingir o estado em menos de um ano.**



Mesmo diante do estado de calamidade pública, reportagens investigativas e iniciativas de **checagem de fatos** têm apontado para a ampla circulação de conteúdos desinformativos. Tais conteúdos **atrapalham trabalhos de assistência** à população atingida pelas enchentes e são utilizados por personalidades que buscam lucrar com a tragédia, bem como obter engajamento ou apoio político.

Ao influenciar a política nacional por meio da disseminação online, a **desinformação climática** se tornou um dos principais motores da tragédia.

Fraudes similares **ocorreram em outras tragédias** e o ponto chave é a falta de regras para o ambiente online. Plataformas são **co-responsáveis pela falta de transparência**, já que quando solicitadas a remover anúncios suspeitos, o fazem sem revelar às autoridades os dados dos responsáveis pela veiculação.

Além disso, há também o papel das empresas internacionais que permitem o registro de sites anônimos que são utilizados como plataformas para fraudes.

O objetivo deste relatório é analisar a desinformação envolvendo a emergência climática no Rio Grande do Sul em publicações nas redes sociais, bem como fraudes e golpes em anúncios do Meta Ads.

Clique [AQUI](#) para ler o relatório.

[Enchentes-no-RS-Uma-analise-da-desinformacao-multiplataforma-sobre-o-desastre-climatico-Baixar](#)

Via [Netlab](#).